

EDIÇÃO HISTÓRICA

PLACAR

Nº 1084-B Cr\$ 150.000,00



POSTER GIGANTE
DO VASCO BICAMPEÃO
CARIOCA DE 1992/93

A EXPLOSAO
DO MATADOR
VALDIR

A CAMPANHA
E TODOS
OS SEUS HERÓIS

SÓ DÁ VASCO

BICAMPEÃO!



AUTÊNTICA FÁBRICA DE CRAQUES

Formando seus jogadores, o Vasco encontrou a receita do bi

A tradição de fabricar seus próprios ídolos caminha lado a lado com a existência do clube. Ela se acentuou, no entanto, nos anos 70, com o aparecimento de Roberto Dinamite. Mais tarde, nas décadas de 80 e 90, vieram craques como Romário e Edmundo. Mas a safra de jogadores cruzmaltinos de 1993 superou qualquer expectativa. Dos heróis que arrebataram o bicampeonato carioca, nada menos do que oito titulares começaram nas escolinhas de São Januário: Carlos Germano, Pimentel, Cássio, Leandro, Geovani, Bismarck, Valdir e Gian. Todos donos da mesma categoria, que já se tornou marca registrada dos meninos forjados no Vasco da Gama.

E não são apenas os oito jogadores da equipe principal que enchem os cruzmaltinos de esperança. Dos reservas, o goleiro Márcio, os zagueiros Alê, Alex e Tinho, os atacantes Hernandê e Jardel, e os já experientes França e William também foram criados no clube. Tanto sucesso nas categorias de base já provoca até grandiosos sonhos para o futuro. Na festa de comemoração da conquista da Taça Rio, por exemplo, alguns dirigentes mais eufóricos chegaram a prever que o meia Yan, de 18 anos, campeão mundial de juniores pela Seleção Brasileira, "será o capitão na campanha do tetracampeonato, em 1995". A seu lado, nesta hipotética conquista, poderão estar alguns dos talentos de hoje, como Gian (18 anos), Hernandê (19), Pimentel e Valdir (ambos com 21) e Carlos Germano (22).

A força das revelações vascaínas, porém, fica ainda mais patente nos números de seu ataque. Dos 47 gols feitos até o segundo jogo da decisão (o segundo ataque da competição, atrás do Flamengo, com 50), 42 foram anotados por craques formados em casa, o equivalente a 89% da força ofensiva da equipe. Só o goleador Valdir marcou 19 vezes até a primeira partida das finais. Atrás dele vieram Bismarck com oito, William, Geovani, Jardel e Pimentel com três, Hernandê com dois e Gian com um. Prova de que o Vasco tem talento de sobra nas mãos. E que os adversários vão precisar de muito trabalho para quebrar a hegemonia da fábrica de craques de São Januário.



SELO FORTATO



MILAN/REUTERS

A safra de revelações de 1993 produziu talentos como os do atacante Gian (acima) e do lateral-direito Pimentel (ao lado). Como eles, a maioria dos jogadores da campanha do bicampeonato começaram a carreira no próprio Vasco. Uma base pronta para levar ainda mais troféus para São Januário nos próximos anos



Festa de Geovani, delírio da galera vascaína: o Fluminense foi o último dos rivais a sentir no pé a força do Vasco bicampeão carioca

ALEGRIA EM DOSE DUPLA

Primeiro, o Vasco bateu a porta das finais na cara do Fla. Depois, ficou à vontade para despachar o Flu na decisão. Foi mesmo um bi inesquecível

Bastou o juiz apitar o final do terceiro jogo da decisão para o Rio de Janeiro se vestir de preto e branco, festejando em grande estilo o quarto bicampeonato da história vascaína (o clube já se sagrara bicampeão carioca em 1923/24, 1949/50 e 1987/88). Foi um título que teve realmente um sabor todo especial, já que o clube disputou na verdade dois campeonatos em um só. E ganhou os dois. A primeira dessas competições foi contra o Flamengo, na semana anterior. Para dirigentes e torcedores cruzinaltinos, antes de qualquer outra coisa, era questão de honra fechar as portas das finais deste ano hem na cara dos rubro-negros. E ao empatar com o Fluminense na decisão da Taça Rio — como o retorno é chamado —, o Vasco não só fulminou as últimas pretensões flamenguistas como levou o ponto extra dado ao time de melhor desempenho nos dois turnos.

Vencida esta disputa paralela, o time partiu então para a sua segunda conquista, aquela que, de fato, há de ficar para sempre na história: o bicampeonato. E, aí, outra dose especial de alegria. Afinal, o tricolor era o clube que sempre jogou água

no chope vascaína — até este ano, eles haviam decidido dois títulos cariocas (1976 e 1980) e um brasileiro (1984), sempre com vitórias do Flu. Derrotá-lo e, melhor ainda, poder gritar “é campeão” logo em cima dele encheu, por isso, a alma vascaína de uma felicidade incomum. “Nosso time sempre foi melhor”, dizia eufórico o técnico Joel Santana, repetindo no vestiário em festa o que vinha falando há semanas. “Esse negócio de escrita não poderia valer desta vez.”

Para a conquista de um campeonato, no entanto, técnica só não basta. Tem de haver também grandes doses de suor, sacrifício, determinação. E essas qualidades de time vencedor o Vasco mostrou em cada uma das três partidas da decisão, o que também não era nenhuma novidade. Afinal, a equipe já havia demonstrado um inquebrantável espírito de superação ao longo de toda a campanha. Desde a primeira rodada, os zagueiros Jorge Luís e Alexandre Torres e os laterais Pimentel e Cássio deram verdadeiras aulas de competência, enquanto o volante Leandro (não seria mais correto chamá-lo de Leãozinho?) provava ser

um dos maiores ladrões de bola do atual futebol brasileiro. A seu lado no meio-campo, Bismarck e Geovani esbanjaram habilidade o tempo todo e, na frente, o implacável artilheiro Valdir nunca deixou de ser um chicote a fustigar as defesas adversárias, à espera daquela falha mínima, mas fatal, que poderia dar mais uma vitória à sua equipe — uma equipe jovem como ele, com nada menos do que oito titulares feitos ali mesmo, em São Januário.

“Essa juventude até nos criou alguns problemas, pois o time pecou por falta de experiência em determinadas ocasiões”, dizia o treinador Joel Santana, referindo-se principalmente à perda da Taça Guanabara — quando a equipe deixou o título escorregar por entre os dedos nas últimas rodadas — e à derrota na segunda partida das finais. Na hora da decisão, porém, a tal inexperiência foi superada com facilidade. E a juventude do time, que até então era encarada com certa desconfiança, passou a ser vista depois da conquista como uma garantia de que o Vasco ainda vai comemorar muitas glórias nos próximos anos.



Carlos Germano: no gol, sempre uma garantia



No meio campo, mais uma vez, sobrou categoria: lá estava Bismarck, de novo campeão



Alê (esq.) e Sidney (dir.) comemoram a conquista da Taça Rio, também contra o tricolor: o mais importante das canecas ainda estava por ser levantado



Por dezenove vezes até o primeiro jogo da final, as torcidas adversárias amargaram a explosão de alegria da artilheira cruzmalina

MATADOR DE TRADIÇÃO VASCAÍNA

Valdir mostrou que é um legítimo seguidor da escola de goleadores de São Januário

O Vasco precisava apenas de um empate contra o Fluminense, na decisão da Taça Rio, para ir às finais do campeonato carregando um ponto extra, como o time de melhor campanha durante a competição. Logo aos 11 minutos do primeiro tempo, os zagueiros Luís Eduardo e Luís Fernando falham ao tentar interceptar um lançamento alto feito em direção à área tricolor. Um erro fatal, pois lá estava o centroavante Valdir, um matador implacável. O atacante cruzmalino antecedeu então a bola com calma para, em seguida, chutar por cobertura, no ângulo esquerdo do goleiro Ricardo Pinto.

Foi exatamente assim o 17º gol no campeonato (ele ainda marcaria mais dois no primeiro jogo da final contra o mesmo Fluminense) daquele que é a maior revelação carioca dos últimos anos na difícil arte de balançar as redes adversárias, mantendo viva a longa tradição vascaína de ter, através dos tempos,

um centroavante com cheiro de gol, como Ademir, Vavá, Roberto Dinamite e Romário. E bastaram seis meses como titular do time profissional para Valdir entrar, com apenas 21 anos, neste seleto clube de insaciáveis homens de área. Um feito, sem nenhuma dúvida, mas que não chega a surpreender os torcedores que o acompanham desde seus tempos de juvenil no modesto Campo Grande, onde o Vasco foi buscá-lo, franzino e imberbe, para ser o grande goleador de sua equi-

pe de juniores — sagrou-se campeão e artilheiro carioca da categoria em 1991 e da Taça São Paulo em 1992.

Ainda franzino, porém já ostentando um magro bigodinho de galã dos anos 30 no rosto quase adolescente, o carioca Valdir de Moraes Filho passou a fazer parte do elenco principal em 1992. Como o eterno ídolo Roberto Dinamite ainda estava na ativa, as chances que teve para mostrar sua alma de matador foram muito poucas. Mesmo assim, foi dele o gol do título

do ano passado, ganho por antecipação contra o Bangu. Este ano, no entanto, titular absoluto no comando do ataque cruzmalino (apesar de usar a camisa 7), ele deslançou de vez, mostrando, além do oportunismo típico dos artilheiros, que pertence àquela espécie rara de centroavante que também sabe jogar.

Os torcedores dos outros clubes aprenderam isso dolorosamente nas próprias redes; os vascaínos, na explosão da alegria.

Este seu golazo contra o Flu botou o Vasco na disputa do título



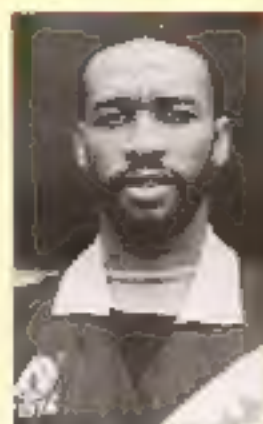
OS HERÓIS DO BICAMPEONATO DO VASCÃO



CARLOS GERMANO
Carlos Germano Schwabach, goleiro, 22 anos (14/8/1970), 1,82 m, 83 kg, nasceu em Domingos Martins (ES)



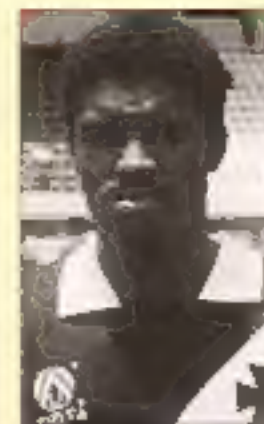
PIMENTEL
Marcelo Luiz Pimentel, lateral-direito, 20 anos (3/8/1972), 1,77 m, 70 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ)



JORGE LUÍS
Jorge Luís Mathews de Almeida, zagueiro, 27 anos (12/8/1965), 1,75 m, 72 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ)



ALEXANDRE TORRES
Carlos Alexandre Torres, zagueiro, 26 anos (22/8/66), 1,87 m, 80 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ)



CÁSSIO
Cássio Alves de Barros, lateral-esquerda, 23 anos (17/1/1970), 1,70 m, 66 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ)



LÚSINHO
Luís Carlos Quintanilha, meia, 28 anos (17/3/1965), 1,68 m, 68 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ)



LEANDRO
Leandro Corona D'Ávila, volante, 22 anos (6/4/1971), 1,77 m, 75 kg, nasceu em Porto Alegre (RS)



GEOVANI
Geovani Silva, meia, 29 anos (6/4/1964), 1,69 m, 65 kg, nasceu em Vitória (ES)



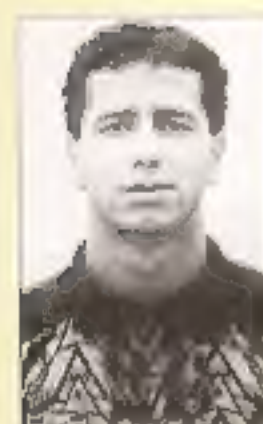
BISMARCK
Bismarck Barreto Faria, atacante, 23 anos (11/9/1969), 1,76 m, 75 kg, nasceu em Niterói (RJ)



VALDIR
Valdir de Moraes Filho, atacante, 21 anos (15/3/1972), 1,79 m, 72 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ)



GIAN
Giancarlo Dias Dantas, atacante, 18 anos (25/8/1974), 1,73 m, 67 kg, nasceu em Seropóli (RJ)



MÁRCIO
Márcio Fernando Gazola, goleiro, 22 anos (16/2/1971), 1,88 m, 79 kg, nasceu em Porto Alegre (RS)



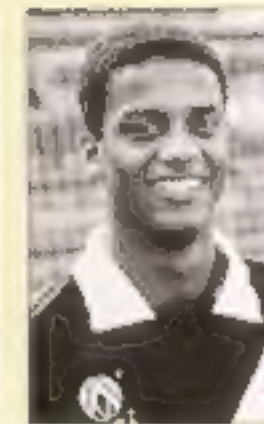
CLÁUDIO GOMES
Cláudio Gomes da Nascimento, lateral, 26 anos (17/8/1966), 1,80 m, 75 kg, nasceu em Itapemirim (ES)



TINHO
Wellington Feltosa Queiroz, zagueiro, 21 anos (23/2/1972), 1,80 m, 80 kg, nasceu em Campos (RJ)



ALÊ
Alexandre Pimentel de Moura, zagueiro, 23 anos (5/4/1970), 1,91 m, 86 kg, nasceu em São Paulo (SP)



SIDNEY
Sidney dos Santos, zagueiro, 22 anos (5/5/71), 1,75 m, 70 kg, nasceu em Santa Maria (RJ)



ALEX
Alex Sandro Pêlo, zagueiro, 18 anos (31/12/1974), 1,84 m, 75 kg, nasceu em Resende (RJ)



FRANÇA
Ricardo França, meia, 23 anos (9/3/69), 1,77 m, 71 kg, nasceu em Vitória (ES)



WILLIAM
William César de Oliveira, meia, 24 anos (17/10/1968), 1,66 m, 64 kg, nasceu em Cuiabá (MT)



VÍTOR
Vitor Gomes Coelho, meia, 21 anos (28/2/1972), 1,76 m, 71 kg, nasceu em Cabo Frio (RJ)



HERNANDE
Hernande Gomes Flores, atacante, 19 anos (11/2/1974), 1,71 m, 65 kg, nasceu em Uruguaiana (RS)



CARLOS ALBERTO DIAS
Carlos Alberto Dias, meia, 26 anos (5/5/1967), 1,73 m, 65 kg, nasceu em Brasília (DF)



JARDE
Mário Jarde Almeida Ribeiro, atacante, 19 anos (18/9/1973), 1,88 m, 76 kg, nasceu em Fortaleza (CE)



LEONARDO
Leonardo Lobato, meia, 24 anos (23/5/1969), 1,77 m, 72 kg, nasceu em Três Rios (RJ)



JOEL SANTANA
Joel Natalino Santana, técnico, 44 anos (25/12/1948), nasceu no Rio de Janeiro (RJ)



DE NOVO O MELHOR

*Como no ano passado, muitos tentaram.
Mas ninguém foi capaz de estragar a festa vascaína*

PRIMEIRO TURNO

TAÇA GUANABARA

14/fevereiro/93

VASCO 4 X BANGU 1

Local: Maracanã (Rio de Janeiro); Juiz: Vilmar Senra; Renda: Cr\$ 667.470.000; Público: 12.105; Gols: Valdir 39 do 1º; Valdir 5, Bismarck 23 e 27 e Lito 33 do 2º; Cartão amarelo: Luisinho, Ari, Paulo Paiva e Lito; Expulsão: Marcelo Henrique.

VASCO: Carlos Germano, Cláudio Gomes, Jorge Luis, Alexandre Torres e Cássio; Luisinho (Sidney), Leandro, William (Leonardo) e Carlos Alberto Dias; Bismarck e Valdir. Técnico: Joel Santana.

BANGU: Vagner, Bimba, Ari, Paulo Pinva e Paulo Roberto, Junário, Pestana (Robinho), Alcer (Dionísio) e Lito; Serginho e Marcelo Henrique. Técnico: Mirand.

25/fevereiro/93

VASCO 6 X AMÉRICA-TR 0

Local: São Januário (Rio de Janeiro); Juiz: Aloísio Viag; Renda: Cr\$ 51.940.000; Público: 1.029; Gols: Valdir 7, Carlos Alberto Dias 17, Bismarck 25 e Valdir 30 do 1º; Bismarck 2 e Alexandre Torres 28 do 2º; Cartão amarelo: Edson Luis e William.

VASCO: Carlos Germano, Cláudio Gomes (Tinão), Jorge Luis, Alexandre Torres e Cássio; Luisinho, Leandro (Sidney), William e Carlos Alberto Dias; Valdir e Bismarck. Técnico: Joel Santana.

AMÉRICA-TR: Gomes, Costinha (Serginho), Luis Marcelo, Edson Luis e Baby (Marcelo Vidal); Simão, Mendonça e Jurez; Quarentinha, Pilo e Gino. Técnico: Raulo Granit.

28/fevereiro/93

VASCO 2 X VOLTA REDONDA 1

Local: São Januário (Rio de Janeiro); Juiz: Pedro Carlos Breguella; Renda: Cr\$ 367.890.000; Público: 7.050; Gols: Valdir 18 do 1º; Valdir 9 e Valtinho 20 do 2º; Cartão amarelo: Jorge Luis, Luisinho, Leandro, Bismarck, Vicente, Denilson, Russo, Valtinho e Ricardo.

VASCO: Carlos Germano, Pimentel (Sidney), Alexandre Torres, Jorge Luis e Cássio; Luisinho, Leandro, Carlos Alberto Dias e William (Vitor); Bismarck e Valdir. Técnico: Joel Santana.

VOLTA REDONDA: Roberto Dênis, Vicente, Denilson, Denimar e Aze; Antônio (Russo), Eduardo e Valtinho; Ricardo, Darcí e Dão. Técnico: Wilson Leite.

3/março/93

OLARIA 1 X VASCO 1

Local: Caio Martins (Rio de Janeiro); Juiz: Mirela Nascimento; Renda: Cr\$ 134.040.000; Público: 2.234; Gols: Gersinho 27 do 1º; Bismarck 4 do 2º.

OLARIA: Vagner, Vanderlei, Adivalva, Deinho e Resun; Israel, Igore (Gibson) e Fabiano; Fábio (Denilson), Gersinho e Luciano. Técnico: Eron Ricardo.

VASCO: Carlos Germano, Pimentel, Alexandre Torres (Tinão), Jorge Luis e Cássio; Luisinho, Leandro, Carlos Alberto Dias (Leonardo) e William; Valdir e Bismarck. Técnico: Joel Santana.

7/março/93

VASCO 2 X BOTAFOGO 0

Local: Maracanã (Rio de Janeiro); Juiz: Leo Feldman; Renda: Cr\$ 2.571.660.000; Público: 43.639; Gols: Bismarck (penalty) 46 do 1º; Luisinho 4 do 2º; Cartão amarelo: Pimentel, Luisinho, Leandro, Carlos Alberto Dias, Valdir, André e Rogério.

VASCO: Carlos Germano, Pimentel, Jorge Luis (AR), Tinho e Cássio; Luisinho, Leandro, William (Sidney) e Carlos Alberto Dias; Bismarck e Valdir. Técnico: Joel Santana.

BOTAFOGO: André Luis, China, André, Rogério e André Duarte; Nelson, Perivaldo (Sandro), Bob (Eraklo) e Rogerinho; Marcelo e Elad. Técnico: Paulo Dinho.

15/março/93

AMÉRICA-RJ 0 X VASCO 3

Local: Maracanã (Rio de Janeiro); Juiz: Daniel Pomeroy; Renda: Cr\$ 228.450.000; Público: 4.084; Gols: Valdir 22, William 31 e 39 do 2º; Cartão amarelo: Djair, Antônio Carlos, Tinho, Edensson e Pimentel.

AMÉRICA-RJ: Marcelo Lourenço, Odeilson, Antônio Carlos, Renê Playboy e Renato Martins; Pina, Djair (Renê), Luis Carlos e Jerry (Tico); Pichetti e Edensson. Técnico: Joel Martins.

VASCO: Carlos Germano, Pimentel, Jorge Luis, Tinho e Cássio; Sidney (Geovani), Leandro, William e Carlos Alberto Dias; Valdir e Bismarck. Técnico: Joel Santana.

21/março/93

FLUMINENSE 1 X VASCO 1

Local: Maracanã (Rio de Janeiro); Juiz: Pedro Carlos Breguella; Renda: Cr\$ 4.811.000.000; Público: 45.290; Gols: William 9 e Macalé 33 do 1º; Cartão amarelo: Vagner, Carlos Alberto Dias, Tinho, Luisinho, Macalé, Jorge Luis e Geovani.

FLUMINENSE: Ricardo Pinto Zé Teodoro, Luis Fernando, Luis Eduardo e Lito; Pires, Cláudio, Serginho (Marcelo Barreto) e Macalé; Vagner e Ézio. Técnico: Edinho.

VASCO: Carlos Germano, Sidney (Geovani), Jorge Luis, Tinho e Cássio; Luisinho, Leandro, Carlos Alberto Dias (França) e William; Bismarck e Valdir. Técnico: Joel Santana.

20/março/93

VASCO 1 X SÃO CRISTÓVÃO 0

Local: São Januário (Rio de Janeiro); Juiz: Antônio Chaim; Renda: Cr\$ 207.150.000; Público: 2.451; Gols: Valdir 5 do 2º; Cartão amarelo: Pimentel e Uana.

VASCO: Carlos Germano, Pimentel, Jorge Luis, Tinho e Cássio; Luisinho, Leandro, Bismarck (Jardel) e William; Leonardo (França) e Valdir. Técnico: Joel Santana.

SÃO CRISTÓVÃO: Paulo Sérgio, Noronha (Uana), Márcio, Tino e Anderson; Cláudio, Maurício, Dudu e Branco; Catala e Luis Cláudio (Gerson). Técnico: Alfredo Sampaio.

11/abril/93

AMERICANO 1 X VASCO 0

Local: Godofredo Cruz (Campos); Juiz: Daniel Pomeroy; Renda e público: o jogo foi realizado com os portões abertos; Gols: Pelica 47 do 1º; Cartão amarelo: Nabor, Luanho e Amarildo.

AMERICANO: Chico (Pacato), Ronald, Nabor, Vandereir e Mauro, Viana (Hacédo), Gatcho e Berg; Amarildo, Tão e Pelica. Técnico: Luis Alberto.

VASCO: Carlos Germano, Pimentel, Jorge Luis, Tinho (França) e Cássio; Luisinho, Leandro, Carlos Alberto Dias (Jardel) e William; Valdir e Bismarck. Técnico: Joel Santana.

4/abril/93

ENTREPRIENSE 2 X VASCO 1

Local: Odair Gama (Três Rios); Juiz: Carlos Elias Pimentel; Renda: Cr\$ 130.500.000; Público: 2.300; Gols: Anderson 12 do 1º; Bismarck 25 e Silas 41 do 2º; Cartão amarelo: Marilo, Luciano e Tinho; Expulsão: Jorge Luis.

ENTREPRIENSE: Nilson, Claudinei, Caetano, Paulo Ramos e Mazinho; Marilo, Zanon e Luciano (Júnior); Anderson, Ricardo (Silas) e Pininho. Técnico: Otilio Valentim.

VASCO: Carlos Germano, Pimentel (Leonardo), Jorge Luis, Tinho e Sidney; Luisinho, Leandro, William e Carlos Alberto Dias (Jardel); Valdir e Bismarck. Técnico: Joel Santana.

11/abril/93

FLAMENGO 1 X VASCO 2

Local: Maracanã (Rio de Janeiro); Juiz: Aloísio Viag; Renda: Cr\$ 828.550.000; Público: 8.218; Gols: Valdir 7 e Nêlio 23 do 1º; Valdir 21 do 2º; Cartão amarelo: Pimentel, Rogério e Nilson; Expulsão: Nêlio.

FLAMENGO: Adriano, Charles, Júnior Ramo, Rogério e Pá (André); Fabinho, Luis Antônio e Djalma Dias; Paulo Nunes, Nilson (Guilherme) e Nêlio. Técnico: Jair Pereira.

VASCO: Carlos Germano, Pimentel, Alê, Alexandre Torres e Cássio; Luisinho, Leandro, Geovani e William (Hernandes); Valdir e Bismarck. Técnico: Joel Santana.

SEGUNDO TURNO

TAÇA RIO

19/abril/93

VOLTA REDONDA 0 X VASCO 1

Local: Raulino de Oliveira (Volta Redonda); Juiz: Cláudio Cerdas; Renda: Cr\$ 444.400.000; Público: 4.444; Gols: Geovani (penalty) 27 do 2º; Cartão amarelo: Alê, Bruno Carvalho, Luisinho, Leandro, Bismarck, Denimar e Adão.

VOLTA REDONDA: Roberto Dênis, Vicente, Denimar, Roberto Silva e Russo; Ari, Eduardo e Valtinho; Ricardo (Humberto), Darcí e Adão (Fernando César). Técnico: Wilson Leite.

VASCO: Carlos Germano, Pimentel, Alê,



Depois de embolar o jogo nos dois turnos, o Fluminense sucumbiu na Vasco na hora da decisão



Alegria antecipada: o Flamengo ficou de fora, aos pés do Vasco de Carlos Alberto Dias (à esq.) e Luisinho (em pé)

Alexandre Torres e Bruno Carvalho, Luisinho, Leandro, Geovani e William (Hernande); Bismarck e Valdir. Técnico: Joel Santana.

22/abril/93

VASCO 3 X OLARIA 1

Local: São Januário (Rio de Janeiro); Juiz: Antônio Gomes de Oliveira; Renda: Cr\$ 91.450.000; Público: 1.123; Gols: Pimentel 1 e Valdir 24 do 1º; Densinho 30 e Geovani 47 do 2º; Cartão amarelo: Bismarck. VASCO: Carlos Germano, Pimentel, Jorge Luís, Alexandre Torres e Bruno Carvalho; Luisinho, Leandro, Geovani e Bismarck; Hernande (Jardel) e Valdir. Técnico: Joel Santana.

OLARIA: Vagner, Vanderlei, Edmilson, Dentinho e Renan (Leandro); Fabiano, Fábio e Mirco Luís; Luciano Silva, Gersinho e Igor (Paulo César Cruvinel). Técnico: Eron Ricardo.

2/março/93

ITAPERUNA 2 X VASCO 4

Local: Jari Bittencourt (Itaperuna); Juiz: Aloísio Viég; Renda: Cr\$ 159.700.000; Público: 2.605; Gols: Carlinhos 37 e 42 e Bismarck 38 do 1º; Jardel 16, 36 e 41 do 2º; Cartão amarelo: Leandro, Luisinho, Flávio, Zé Carlos e Marcelo.

ITAPERUNA: Paulo, Flávio, Claudio, Zé Carlos e Serginho; Marcelo, Alexandre e Carlinhos; Paraíba, João Eusébio (Dauglas) e Tibeo (Rogério). Técnico: Deo VASCO: Carlos Germano, Pimentel, Jorge Luís, Alexandre Torres e Cássio; Luisinho, Leandro (Hernande), Geovani (França) e Bismarck; Valdir e Jardel. Técnico: Joel Santana.

9/março/93

BOTAFOGO 1 X VASCO 2

Local: Maracanã (Rio de Janeiro); Juiz: José Roberto Wright; Renda: Cr\$ 1.187.500.000; Público: 12.471; Gols: Valdir 30 do 1º; Valdir 3 e Eliel 5 do 2º; Cartão amarelo: André, Perivaldo e Jorge Luís. BOTAFOGO: Nêto, Elomar (China), André, Toninho, Rogério e Clet; Perivaldo, Eraldo (Edson Maradoninha) e Rogerinho; Marcelo e Eliel. Técnico: Othon Valentim VASCO: Carlos Germano, Pimentel, Alexandre Torres, Jorge Luís e Cássio; França, Geovani, Bismarck e Gian (Pimpinho); Valdir e Jardel (Hernande). Técnico: Joel Santana.

11/março/93

VASCO 0 X BANGU 1

Local: Maracanã (Rio de Janeiro); Juiz: Pedro Carlos Bregalada; Renda: Cr\$

240.250.000; Público: 2.133; Gols: Rolinho 47 do 2º; Cartão amarelo: Alexandre Torres, Bismarck, Paulo Campos, Bimba, Marcelo e Pestana; Expulsão: Jorge Luís e Alexandre Torres.

VASCO: Carlos Germano, Pimentel, Jorge Luís, Alexandre Torres e Cássio; Lelinho (Gian (Hernande)), Leandro, Geovani e Bismarck; Jardel e Valdir. Técnico: Joel Santana.

BANGU: Vagner, Marcelinho, Paulo Campos, Paulo Piva e Bimba; Marcelo, Pestana, Maciel e Serginho (Caco); Jorge Luís e Rolinho. Técnico: Moisés.

16/março/93

VASCO 3 X BONSUCESSO 0

Local: São Januário (Rio de Janeiro); Juiz: Luís Carlos Gonçalves; Renda: Cr\$ 145.250.000; Público: 1.300; Gols: Hernande 2 e 42 do 1º; Geovani 38 do 2º; Cartão amarelo: Marcelo, Moura e Jussai VASCO: Carlos Germano, Pimentel, Tiago (Alex), Alê e Cássio; França, Leandro, Geovani e Carlos Alberto Dias (Gian); Valdir e Hernande. Técnico: Joel Santana.

BONSUCESSO: Pastore, Chiquinho, Maurício, Moura e Leandro; Carlos Alberto, Gui (Jairton), Maurício e Carlos Henrique (Ricardinho); Belinho e Carlos Eduardo. Técnico: Coutinho.

23/março/93

VASCO 1 X FLAMENGO 0

Local: Maracanã (Rio de Janeiro); Juiz: José Roberto Wright; Renda: Cr\$ 485.450.000; Público: 50.512; Gols: Pimentel 3 do 2º; Cartão amarelo: Djalma Dias, Luisinho, Bismarck, Cássio, Geovani, Leandro, Uidemar, Júnior Barão e Wilson Gontardo.

VASCO: Carlos Germano, Pimentel, Jorge Luís, Alexandre Torres e Cássio; Luisinho (Sidney), Leandro, Geovani e Bismarck; Carlos Alberto Dias (França) e Valdir. Técnico: Joel Santana.

FLAMENGO: Gilmar, Fabiano, Júnior Barão, Wilson Gontardo e Pá; Uidemar (Luís Antônio), Júnior, Marquinhos e Djalma Dias; Nêto e Gácho (Renato Gácho). Técnico: Jair Pereira.

26/março/93

VASCO 1 X AMÉRICA 0

Local: Maracanã (Rio de Janeiro); Juiz: Leo Feldman; Renda: Cr\$ 99.300.000; Público: 1.126; Gols: Luisinho 25 do 1º; Cartão amarelo: Brasil, Luís Carlos, Pina, Pimentel, Leandro e Luisinho.

VASCO: Carlos Germano, Pimentel, Alex-

andre Torres, Jorge Luís e Cássio; Luisinho, Leandro, Geovani (França) e Bismarck; Valdir e Hernande (Jardel). Técnico: Joel Santana.

AMÉRICA: Zé Carlos, Odemilson, Renê Playboy, Brasília e Rogério; Pina, Luís Carlos e Opar; Picheto (Serginho), Antônio Carlos (Bajica) e Edemilson. Técnico: Valdir Espinosa.

31/março/93

SÃO CRISTÓVÃO 0 X VASCO 2

Local: Ilha del Cunha (Rio de Janeiro); Juiz: Aloísio Viég; Renda: Cr\$ 395.500.000; Público: 1.965; Gols: Valdir 1 e 26 do 1º; Cartão amarelo: Lúsaldo e Paulo Sérgio.

SÃO CRISTÓVÃO: Paulo Sérgio, Maurício, Anderson, Gerson Gontardo e Edvaldo; Bruno, Nelson e Cláudio; Renatinho, Paulo Dias (Sandro) e Ronaldinho. Técnico: Alfredo Sampaio.

VASCO: Carlos Germano (Márcio), Pimentel, Jorge Luís, Alexandre Torres e Cássio; Leandro, Geovani (França), Gian e Carlos Alberto Dias; Bismarck e Valdir. Técnico: Joel Santana.

2/junho/93

VASCO 1 X AMERICANO 3

Local: São Januário (Rio de Janeiro); Juiz: José Roberto Wright; Renda: Cr\$ 126.050.000; Público: 1.406; Gols: Vanderlei (contra) 35 e Denílson 44 do 1º; Gian 6, Valdir 17, Darcy 27 e Nabor 42 do 2º; Cartão amarelo: Cássio e Amarildo.

VASCO: Márcio, Pimentel, Jorge Luís, Alexandre Torres e Cássio; Leandro, Geovani, Carlos Alberto Dias (Jardel) e Bismarck; Valdir e Gian (França). Técnico: Joel Santana.

AMERICANO: Chico, Ronald, Vanderlei (Paraju), Nabor e Mauro; Viana, Darcy, Berg (Zé Romário) e Pelica; Amarildo e Denílson. Técnico: Luís Alberto.

6/junho/93

VASCO 1 X FLUMINENSE 1

Local: Maracanã (Rio de Janeiro); Juiz: Aloísio Viég; Renda: Cr\$ 2.352.900; Público: 24.043; Gols: Valdir 11 e Ézio 22 do 1º; Cartão amarelo: Valdir, Pimentel, Geovani, Pires, Serginho e Julinho; Expulsão: Valdir.

VASCO: Márcio, Pimentel, Alê, Alexandre Torres e Cássio; França, Leandro, Geovani e Bismarck (Sidney); Gian (Hernande) e Valdir. Técnico: Joel Santana.

FLUMINENSE: Ricardo Pinto, João Cé-

zar, Luis Fernando, Luís Eduardo e Lira; Pires (Serginho), Chiquinho, Macalé (Julinho) e Sérgio Manuel; Vagner e Ézio. Técnico: Edinho.

FINAIS

1º JOGO

10/junho/93

FLUMINENSE 0 X VASCO 2

Local: Maracanã (Rio de Janeiro); Juiz: José Roberto Wright; Renda: Cr\$ 7.076.000.000; Público: 49.475; Gols: Valdir 19 do 1º; Valdir 50 do 2º; Cartão amarelo: Luís Eduardo, Jorge Luís, Macalé, Chiquinho, Alexandre Torres, Sérgio Manuel, Leandro, Valdir e Cássio.

FLUMINENSE: Ricardo Pinto, João César, Luís Eduardo, Luis Fernando e Lira; Pires, Chiquinho (Julinho), Sérgio Manuel e Macalé (Marcelo Barreto); Ézio e Vagner. Técnico: Edinho.

VASCO: Carlos Germano, Pimentel, Jorge Luís, Alexandre Torres e Cássio; Leandro, França, Geovani e Bismarck; Gian (Sidney) e Valdir (Hernande). Técnico: Joel Santana.

2º JOGO

13/junho/93

VASCO 1 X FLUMINENSE 2

Local: Maracanã (Rio de Janeiro); Juiz: José Roberto Wright; Renda: Cr\$ 8.037.500.000; Público: 56.501; Gols: Vagner 5 e Ézio 46 do 1º; Pimentel 17 do 2º; Cartão amarelo: Pires, Chiquinho, Leandro e Geovani; Expulsão: Lira e Jorge Luís.

VASCO: Carlos Germano, Pimentel, Jorge Luís, Alexandre Torres e Cássio (Hernande); Leandro, França, Geovani e Bismarck; Gian (Carlos Alberto Dias) e Valdir. Técnico: Joel Santana.

FLUMINENSE: Nei, João César, Luís Eduardo, Márcio e Lira; Pires, Chiquinho, Sérgio Manuel e Serginho (Marcelo Barreto); Ézio (Julinho) e Vagner. Técnico: Edinho.

Editora Abril

Fundador
VICTOR CIVITA
(1907 - 1980)

Presidente: Roberto Civita
Vice-Presidente Executivo: Thomas Simão Corrêa
Diretor Superintendente: Romão José Degen

Diretor de Circulação: Carlos Roberto Herliuck
Secretário Editorial: Celso Nogueira
Diretor de Recursos Humanos: Edgard Oliveira
Diretor Editorial Adjunto: Ricardo A. Seif
Diretor de Planejamento e Controle: Vanderlei Bueno

PLACAR

Diretor de Redação: Juca Kfoury
Redator-Chefe: Sérgio F. Martins
Editores: Celso Unzueta (Texto)
Ricardo Corrêa Ayres (Foto)
Repórter: Paulo Coelho

Placar é uma publicação de Roberto Luís de A. Valério (plac) criada em 1964. É uma revista de futebol, esporte e cultura. É publicada semanalmente, exceto nos meses de janeiro e fevereiro, quando é publicada quinzenalmente. É distribuída gratuitamente em pontos de venda de jornais e revistas. É uma publicação de propriedade da Editora Abril S.A.

ANER

Grupo de Análise
Nº 171 - 0100000

IMPRESSARIA DIVISÃO GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A.

Grupo Abril

Presidente: Roberto Civita
Vice-Presidente: Angelo Rossi,
Rui Zeman, José Augusto Pimpone,
Luís Fernando Figueira,
Fláudio Zingales, Reynaldo Colan,
Thomas Simão Corrêa

VA SCO BIC

WUNDERJ

24°

01



CAMPEÃO CA

VASCO

FULMINESE



RIOCA 1992



2/93

PLACAR





Em pé: Jorge Luis, Carlos Germano, Alexandre Torres, Pimentel, França e Cássio; agachados:





SÉRGIO MORAES